

# Jornal de Ferreira



DM

www



25 DE ABRIL  
50 ANOS

CONCURSO PARA CRIAÇÃO DE  
MONUMENTO À LIBERDADE

■ p. 24



## MAIS DE 30 RUAS REQUALIFICADAS

■ p. 7

AMBIENTE



APOSTAR  
NA RECICLAGEM

■ p. 8

ECONOMIA



UM CONCELHO QUE  
ATRAI INVESTIMENTO

■ p. 9

HABITAÇÃO



MAIS LOTES PARA  
CONSTRUÇÃO

■ p. 2

>> Notícias

# Mais Construção de Habitação em Ferreira

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, tem vindo a preparar lotes de terreno destinado à construção de habitação no Singa Bairro.

Uma intervenção que passa por obras de urbanização com a construção de arruamentos, canalizações e iluminação pública. Após esta fase de trabalhos,

serão definidas regras de venda dos lotes que se destinam à habitação própria permanente, integrados na estratégia local de habitação do município.



## "Geração 1952 +ou -"

Por ocasião da Feira de Ferreira, foi muito agradável o Encontro de Amigos denominado "Geração 1952 +ou -", que reuniu mais de trinta participantes.

Um Almoço Convívio, entre ferreirenses, residentes e não residentes locais, que permitiu rever amizades de longa data, desde os tempos da escola primária.

O convívio de 2023, decorreu no restaurante da Sede do histórico e emblemático Sporting Clube Ferreirense, clube que foi representado por muitos dos presentes.

Um verdadeiro encontro intergeracional, unindo aqueles que fazem parte da geração de 1952 e os próximos desse marco temporal.

O almoço não apenas reuniu amigos de infância e adolescência, mas, também, proporcionou a oportunidade de reatar velhos conhecimentos.

Este encontro marcado pela nostalgia e pela alegria do reencontro, reflete a vitalidade e a importância das relações humanas ao longo dos anos.

Ficou evidente que o tempo pode alterar muitas coisas, mas a essência duradoura da amizade permanece inabalável.



## Fundação Vale da Rosa

No dia 8 de novembro passado, o Governo, formalizou o reconhecimento da Fundação Vale da Rosa.

O reconhecimento desta Fundação, com sede em Ferreira do Alentejo, baseou-se nos fundamentos apresentados na informação do processo administrativo, tendo como

propósito principal contribuir para o desenvolvimento económico e social da região de Ferreira do Alentejo, através de iniciativas destinadas a combater desafios como a persistente quebra da densidade demográfica e as carências educacionais e de investigação na área.

A oficialização deste reconheci-

mento, reforça e destaca a importância da Fundação Vale da Rosa, promovida pelo empresário António Silvestre, visando os desafios locais de promoção do progresso socioeconómico.

# Orçamento para 2024 deve superar os 20 milhões de euros

A Câmara de Ferreira do Alentejo, vai ter um orçamento que deve superar os 20 milhões de euros em 2024, com a habitação e o desenvolvimento económico entre as prioridades.

Há uma série de novas perspetivas na habitação, com a Estratégia Local de Habitação, estando já em obra a expansão do Singa Bairro, e também na área da economia agora que está concluído o alargamento do Parque das Empresas.

No plano fiscal, a Câmara de Ferreira do Alentejo vai manter, em 2024, uma taxa reduzida de 0,375% no Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), havendo ainda uma redução específica para famílias numerosas (dedução de 140 euros nos casos de três ou mais dependentes). Já, pelo contrário, para prédios degradados haverá um agravamento de 25 por cento.

Já quanto à derrama, aplica-se a taxa de 1,5 por cento sobre o lucro tributável das empresas, porém com uma redução para

as pequenas empresas, com volume de negócios abaixo de 150 mil euros, cuja taxa se reduz a 1 por cento.

Grande parte da despesa destina-se a assegurar os vencimentos do pessoal e o funcionamento corrente, bem como o investimento, nos serviços municipais e a prestação de serviços à comunidade nas diversas áreas da sua atuação, que vão desde o abastecimento de água, dos esgotos e do lixo, até aos licenciamentos, fiscalização, a educação, bem como programas culturais e desportivos, entre outros.

No capítulo da requalificação das estradas municipais e arruamentos deverá ser investida uma verba superior a um milhão de euros” destacando-se as obras a realizar nas estradas municipais entre as localidades de Aldeia de Ruins e Fortes e entre Olhas e Gasparões, e, bem assim, nos arruamentos da vila e das aldeias do concelho.

Outras prioridades passam pela construção de um novo

edifício escolar para o secundário, a conclusão do estádio municipal, a entrada em funcionamento do Núcleo de Artes Tradicionais, a consolidação da universidade popular, está também previsto um foco especial no que diz respeito à salvaguarda e promoção do cante alentejano, já na área social o principal desafio será a entrada em funcionamento dos novos Centros Seniores (Alfundão, e, Santa Margarida do Sado) enquadrados num programa geral para a promoção do envelhecimento ativo abrangendo a totalidade do concelho. A cooperação com as freguesias, incluindo investimentos nas mesmas, em todas elas, continuará a ser um dos objetivos presente no plano e orçamento para 2024, tal como o município pretende continuar a colaborar com o movimento associativo sublinhando-se a sua importância para o desenvolvimento social, cultural e desportivo do concelho.



## Editorial

### FERREIRA: NORTE, SUL, LESTE, OESTE

As entradas da vila de Ferreira são alvo para novas intervenções, no sentido da sua dignificação, constituindo-se como espaços urbanos muito qualificados. A entrada Norte tem estado a ser requalificada, com arranjos significativos na zona da igreja de N. S. Conceição e, no âmbito da obra, que vai avançar, de remodelação da estrada de Santa Margarida do Sado a Ferreira e a Beja, será também dignificada a rotunda onde está implantada a estátua da Ferreira, a qual será iluminada.

A entrada Sul, vai agora entrar em obras com a remodelação de toda a zona frente ao estádio municipal de futebol.

Do lado Leste, haverá uma remodelação do largo do ferriho de engomar. Um pouco mais à frente, na zona da antiga 'fábrica da espanhola', aguarda-se a concretização de importantes investimentos, de iniciativa privada, que alterarão muito significativamente aquela entrada em Ferreira. Para a frente Oeste, onde já se requalificou fortemente toda a zona do antigo mercado, vai também a rotunda da estrada de Sines receber um novo arranjo, e aguarda-se luz verde das estradas nacionais para contruir o passadiço de acesso pedonal à Fonte Nova.

Ora, na realidade, os espaços urbanos (ruas, praças e demais lugares públicos) constituem fatores de qualidade de vida.

A par dos projetos, em todos os pontos cardeais, para as entradas da vila, atualmente está também em curso um esforço muito significativo para requalificar um grande número de arruamentos, quer na sede do concelho quer nas freguesias.

Ora, para fazer obra é, como sempre, preciso dinheiro.

Para promover uma intervenção em grande escala, como se está a fazer, é necessário mobilizar grandes quantias financeiras.

Neste aspeto, há uma dificuldade específica na medida em que tem havido pouca abertura dos fundos da União Europeia para este fim, porque as opções têm estado viradas para outros setores como, por exemplo, a economia, o ambiente e a energia.

Sem poder recorrer significativamente a essa fonte de financiamento externo o município tem de se virar, unicamente, para os seus recursos próprios, que são escassos.

Assim, tem de haver uma gestão criteriosa das finanças públicas municipais e fazer opções, ano a ano, sobre as obras que avançam em detrimento das que ficam a aguardar.

Apesar das dificuldades, há um foco importante na qualidade dos espaços urbanos, que se está a fazer e é para continuar.



▪ **Luís Pita Ameixa**  
Presidente

>> Educação

# Escola de Ferreira uma Referência Educativa na Região

O Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo, emerge na vanguarda da educação no distrito de Beja, como uma instituição exemplar ao oferecer todas as valências educativas disponíveis. Este estabelecimento de ensino, proporciona aos alunos do secundário a oportunidade de explorar uma gama diversificada de áreas, incluindo Línguas e Humanidades, Ciências e Tecnologia, Ciências

Sócio-económicas e Formação Profissional. A Escola de Ferreira, destaca-se assim como um centro de aprendizagem abrangente, proporcionando aos estudantes do concelho uma educação adaptada às suas preferências individuais. Este marco educativo não só enriquece a experiência dos alunos, mas também fortalece a posição da Escola de Ferreira como uma referência educativa na região.



## Dia da Alimentação na Escola de Ferreira do Alentejo

À semelhança de anos anteriores, como forma de alertar a comunidade educativa para a importância de uma alimentação saudável, a Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira, assinalou, em 13 de Outubro passado, o Dia da Alimentação, reforçando a importância do consumo de fruta.

Nesta atividade, foi oferecida fruta a todos os alunos do Agrupamento de Escolas. Uma iniciativa que contou com a parceria da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo; Caixa de Crédito Agrícola; Herdade Monte das Palmeiras; Herdade Vale da Rosa; Produtor Agrícola - Nabor Reis.



## "Os Nun'Álvares"

Num emocionante evento anual, por ocasião da Feira de Ferreira, os Antigos Alunos do Colégio Externato Nun'Álvares de Ferreira do Alentejo, reuniram-se num almoço convívio, revivendo laços e compartilhando memórias que transcendem décadas. Um ambiente premiado por sorrisos e abraços que refletiu, uma vez mais, a forte ligação que une esta comunidade de ex-alunos, com espírito fraterno para celebrar a jornada que os

uniu durante os anos de formação no colégio. O evento, foi ainda palco de atuação, pela primeira vez, durante quase duas horas, para "Os Nun'Álvares", um grupo musical constituído por alguns ex-alunos do colégio, que animou todos os presentes com música dos anos 50 e 60. Um evento que terá no próximo ano mais uma edição e que se espera poder ser repetido por muitos e longos anos.



## Prémio ao Melhor Aluno

A Associação dos Antigos Alunos do Externato Nun'Álvares voltou a atribuir o prémio anual ao melhor aluno da escola de Ferreira do Alentejo, no valor de 500 euros. Este ano, foi contemplada a finalização do ensino básico,

premiando o melhor aluno na conclusão do 9.º ano. Considerando que existiu um empate na melhor nota, o prémio foi dividido entre o Martim Lota e o Dinis Sobral. O prémio é atribuído, alternadamente, cada ano, entre o ensino básico e o secundário.



O Agrupamento de Escolas Ferreira do Alentejo realizou a cerimónia de Entrega de Diplomas, ano 2022/2023. Entregues diplomas a alunos do Secundário e aos que integraram Quadro de Excelência.

## &gt;&gt; Artesanato

► Vitor Caço

# O Artesão

**Apesar de se tratar de uma arte que regista alguma dificuldade comercial, há ainda quem meta mãos à obra e leve por diante um artesanato que marca a autenticidade da nossa herança cultural única.**

**Victor Caço, 39 anos de idade, natural de Ferreira do Alentejo, é um dos poucos artesãos que persiste, produzindo maravilhosas peças de mobiliário de pintura alentejana e miniaturas decorativas, numa meticulosa criação de entrega profunda. O JF fez questão de o entrevistar e apurar algo mais sobre esta sua atividade.**

**J.F. - Como surgiu o gosto pelo fabrico deste artesanato?**

**V.C. -** Descobri o prazer desta arte tinha talvez uns 20 anos de idade. Eu já trabalhava em carpintaria e, quando me surgiu a hipótese de trabalhar na empresa de mobiliário de pintura alentejana – Morbitral, comecei a inteirar-me sobre o processo de pintura, mas não trabalhei muito nessa área. Três anos depois, surgiram-me melhores propostas de trabalho e acabei por sair da empresa. Só quinze anos

mais tarde, quando surgiu o nascimento da minha filha, eu fiz uma cadeirinha que me levou a contactar o senhor que fazia os fundos em buinho na Morbitral, nessa altura já encerrada. Pedi-lhe que me ensinasse e assim aprendi mais uma arte. Em suma: A criação desta cadeirinha aguçou-me o prazer por esta atividade.

**J.F. - E está satisfeito com a opção?**

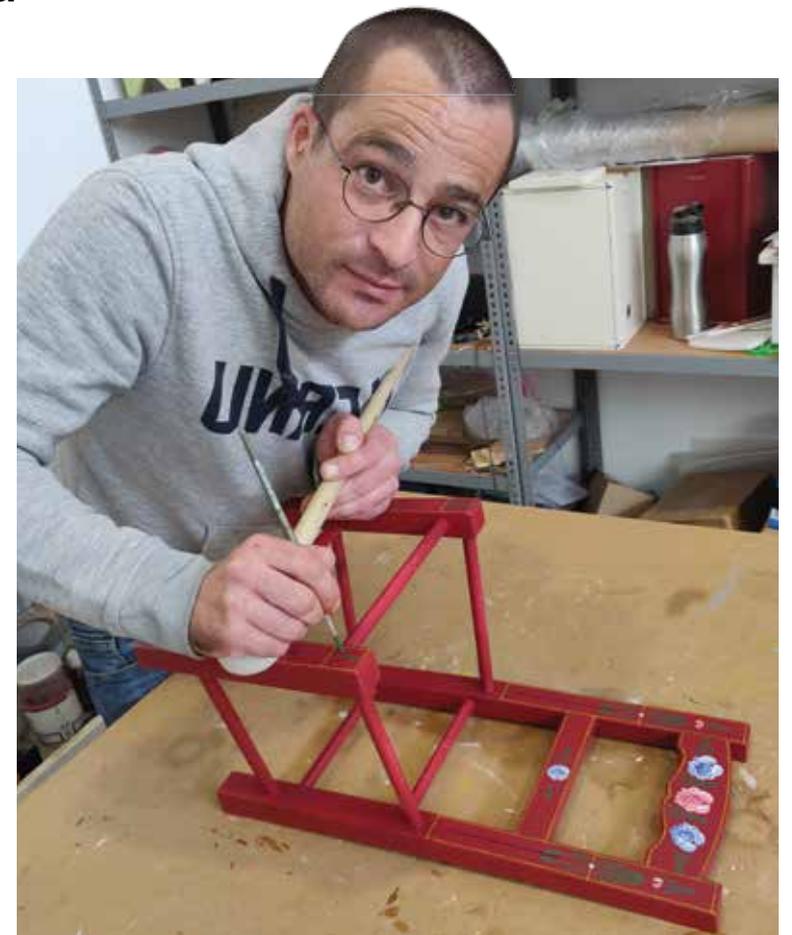
**V.C. -** Financeiramente, por enquanto, não é o desejável, mas também sei que estou

num período de promoção e dar a conhecer a empresa. Nesse aspeto, estou grato pelo apoio do município, quer pela cedência gratuita deste espaço físico onde trabalho, quer na participação em eventos que me vão convidando a participar.

**J. F. - Que objetivos tem definidos para curto/médio prazo?**

**V.C. -** Um dos primeiros objetivos passa por expor na Feira Internacional de Lisboa, já no próximo ano, pois trata-se de um certame que atrai muito público de diversos países, o que me irá possibilitar a realização de um segundo objetivo, ou seja, a exportação.

O público-alvo para este tipo de arte, passa, em grande parte, pelo estrangeiro, onde existe um maior poder de compra. Neste sentido, recebi recentemente a visita de uma senhora da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, que me prometeu colocação dos meus



produtos em alguns países europeus.

**J.F. - E qual a capacidade de resposta ao nível de produção?**

**V.C. -** Atualmente o nível de produção é reduzido, mas caso se venha a verificar uma procura que justifique criar mais postos de trabalho, então aí o processo será diferente. Eu acredito no crescimento da empresa.

**J.F. - Quantas horas são necessárias para fabricar uma cadeira e quanto**

**irá custar a mesma ao público?**

**V.C. -** Por norma, uma cadeira pequena leva oito horas a fazer, ou seja, um dia de trabalho. Enquanto a cadeira maior leva dois dias. Por isso, no que respeita ao preço, ele varia conforme o tamanho e, também, em função do custo da matéria-prima. Atualmente o preço das cadeiras oscila entre os 50 a 200 euros.

**J.F. - Tem noção de quantos artesãos existem a trabalhar nesta área?**

**V.C. -** Sim, somos pouquíssimos, apenas quatro em todo o Alentejo.



# Repavimentação de Mais Ruas

Ferreira do Alentejo, testemunhou recentemente, mais uma notável transformação em nove ruas, nomeadamente, Rua Sábio Pasteur, Rua Cândido dos Reis, Rua 1.º de Maio, Largo da Restauração, Rua Guerra Junqueiro, Rua Zeca Afonso, Rua da Eira, Rua Maria Isabel e Francisco Gomes, Rua César Luís. De salientar que, anteriormente, foram também repavimentadas as seguintes ruas: Rua 5 de Outubro, Rua da República, Rua Serpa Pinto, Alameda Gago Coutinho e Sacadura Cabral, Rua José Nunes, Machado dos Santos, Guerra Junqueiro (parte), Zeca Afonso (parte), Miguel

Bombarda, António José Almeida (parte), Inácio Guerreiro da Silva, Rua Luís António Passanha Pereira, Rua Professor Mariano Feio, Machado dos Santos, João de Deus. Um grande e ambicioso projeto de requalificação urbanística que possibilita uma eficaz circulação de veículos e mobilidade pedestre. Melhoramentos que representam um compromisso com o bem-estar da comunidade e a construção de um ambiente urbano de maior e melhor qualidade. O investimento nestas vinte infraestruturas atinge os 800 mil de euros. O plano de requalificação em arruamentos vai continuar,



Rua 5 de Outubro - uma das ruas intervencionadas

nomeadamente também nas freguesias. Recentemente foi intervencionada a rua Longa em Alfundão e rua Combatentes da Grande Guerra em

Figueira dos Cavaleiros, e, anteriormente, em Alfundão a rua da Bicas, e, em Odivelas, a rua da Parreira, Largo da Parreira, Travessa da Parreira, rua

da Fonte, rua Outeiro da Miragem, travessa do Forno da Cal, e estacionamento na rua 1 de dezembro.

## Centro Cultural Requalificado

O espaço exterior interno do Centro Cultural Manuel da Fonseca em Ferreira do Alentejo (pátio), foi sujeito a obras de requalificação no pavimento e estruturas daquela área.

Esta obra de melhoramento que contribui, em muito, para um melhor e agradável espaço de acesso, quer ao Centro Cultural, quer à Universidade Popular, bem como para a realização de atividades culturais.



## Peroguarda

Mais uma obra pública importante que a câmara municipal deu início em Peroguarda. Trata-se da construção de uma via pedonal de acesso

ao cemitério, construída paralelamente à estrada nacional, permitindo assim uma maior segurança dos peões e fluidez de trânsito, principalmente por ocasião de

funerais. Uma obra orçada em cerca de 126 mil euros cuja mostra gráfica aqui publicamos.

### VIA DE ACESSO AO CEMITÉRIO

1 VIA DE ACESSO AO CEMITÉRIO DE PEROGUARDA FORA DA ESTRADA NACIONAL

2 MELHOR ACESSIBILIDADE

3 MAIS SEGURANÇA



## &gt;&gt; Ambiente

# Finalmente, a solução à vista!

O presidente da câmara municipal de Ferreira do Alentejo, Luís Pita Ameixa, visitou a empresa AZPO, em Fortes, que se dedica à transformação do bagaço de azeitona proveniente da produção de azeite em diversos lagares. Uma empresa que se vem confrontando desde há alguns anos com a problemática poluição que causa na população das Fortes e arredores.

Nesta visita, o presidente da câmara pôde verificar os novos investimentos efetuados pela empresa num sistema de filtragem, que visa alterar as emissões na chaminé, resultando numa escassa pluma e livre de partículas. Também a emissão de cheiro deverá ser eliminada.

Após o atual período de testes, experimentação e afina-

ção, esta nova solução será objeto de análises e aferição ambiental, com confirmação das entidades oficiais, que, segundo a empresa, demonstrará a sua eficácia.

Assim, o presidente da câmara, que foi acompanhado pelos responsáveis dos respetivos serviços municipais, o vereador, José Guerra, e a arquiteta, Margarida Patriarca, realça que estamos perante uma importante notícia para a defesa do meio ambiente e para o desenvolvimento económico do concelho.

O município de Ferreira do Alentejo, ininterrupta e firmemente, seguiu sempre uma



estratégia de atuação focada na obrigação de ser implementada uma solução tecnológica que resolvesse este problema, mas sem afetar a economia local e o valor e emprego que gera, nos serviços agrícolas bem como nos lagares, e sem esquecer também



os trabalhadores da unidade industrial.

Em face deste desfecho que agora se perspetiva, deve ser

também saudada a empresa AZPO por ter investido no sentido da solução tecnológica e ambiental.

## Recolha Seletiva de Biorresíduos

O Município de Ferreira vai implementar um projeto de recolha seletiva de biorresíduos (restos de alimentos e resíduos verdes) nomeadamente nos estabelecimentos de Hotelaria, Restauração e Cafés.

abrangendo os referidos estabelecimentos numa zona-piloto, na vila de Ferreira do Alentejo.

Assim, os restos alimentares serão recolhidos separadamente para posterior entrega e valorização na AMBILITAL, a entidade in-

Aproveitando o enorme potencial de valorização destes resíduos, este projeto tem como principal objetivo reduzir a quantidade de resíduos enviados pelo município para aterro, apostando-se na sustentabilidade ambiental, redu-

**A Câmara Municipal aprovou uma redução na fatura referente à quantidade de lixo produzido para os municípios que adiram à Recolha Seletiva de Bioresíduos**

Atualmente, os biorresíduos representam cerca de 36 por cento de todos os resíduos urbanos recolhidos no Município de Ferreira do Alentejo.

Assim, será instalado um novo circuito de recolha

termunicipal de gestão de resíduos.

Este projeto da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo resulta de uma candidatura integrada da CIMBAL ao Fundo Ambiental.

zindo a pegada ecológica e contribuindo-se, à escala local, para o cumprimento da obrigatoriedade nacional de implementação da recolha seletiva de biorresíduos.

**Brevemente**  
nos estabelecimentos **HORECA**

**BIO RESÍDUOS**

RECOLHA DE RESÍDUOS ORGÂNICOS PORTA-A-PORTA

FERREIRA ALENTEJO MUNICÍPIO CIMBAL FUNDO AMBIENTAL

# Presidente visita Empresas

O presidente da câmara municipal de Ferreira do Alentejo, Luís Pita Ameixa, tem vindo a cumprir um programa de visitas a empresas do concelho, no sentido de melhor conhecer o tecido empresarial e aprofundar a colaboração do município.



Monte Chalaça - Turismo



Hubel Verde - Adubos



Vasco Pirocas - Hortícolas



Vivers Baix Camp - Estufas Agrícolas

# Novo Hipermercado Continente em Ferreira do Alentejo

Ferreira do Alentejo está prestes a receber um novo espaço comercial com a construção avançada do novo hipermercado Continente.

Um empreendimento que tem despertado grande expectativa na população ferreirense, e que vem proporcionar uma variedade de op-

ções de compra, bem como gerar empregos significativos no concelho.

A chegada deste hipermercado é vista não apenas pela conveniência que trará aos habitantes do concelho, mas também pelo impulso económico que resulta da criação de novos postos de trabalho.



# Ferreira Impulsiona Desenvolvimento Económico

Ferreira do Alentejo tem-se destacado no cenário económico com iniciativas que promovem o desenvolvimento do concelho.

Num movimento estratégico, o município ampliou o seu Parque das Empresas, em Ferreira, disponibilizando agora 74 lotes numa extensão total de 17 hectares.

Uma expansão que proporciona oportunidade ímpar para atrair novas empresas, resultando na criação de empregos e impulsionando a economia local.

Regista-se já a venda de alguns lotes e sinalizaram o seu interesse outros interessados.

Estão em construção unidades das áreas da mecânica, climatização, embalagem de azeite, tacógrafos.

Também o Parque Agro-Industrial do Penique tem vindo a captar novas empresas.



Situado na freguesia de Odivelas, constitui uma estrutura única no género, dispondo de lotes de grande dimensão, alberga unidades empresariais da área oleícola, e tratamento de cereais, vai receber uma nova empresa de adubos, e prevê-se o seu crescimento futuro.

## &gt;&gt; Notícias

# Convívio dos Ex-Combatentes

Em 30 de setembro passado, teve lugar uma homenagem aos antigos combatentes naturais e residentes no concelho de Ferreira do Alentejo.

O primeiro ato consistiu numa sentida romagem ao cemitério com a deposição de uma coroa de flores no monumento aos mortos no ultramar. Posteriormente, os partici-

pantes visitaram com grande emoção uma exposição de fotografias pessoais tiradas nos locais das campanhas em África.

Também foi muito apreciada a exposição de guiões e bandeiras das unidades militares. Fez grande sucesso a presença de um Unimog, carro militar conhecido como “Burro do Mato”, o qual foi gentilmente



apresente pelo antigo combatente José Mariano.

Mais tarde, no Salão de Festas em Ferreira do Alentejo, decorreu um Almoço Convívio/ Encontro de Ex-Combatentes

das Guerras do Ultramar.

O evento, promovido por uma comissão constituída para o efeito, reuniu um elevado número de ex-combatentes, que, entre si, e num agradável

convívio, recordaram momentos vividos no teatro de guerra, entre outras recordações das ex-colónias portuguesas de Angola, Moçambique e Guiné-Bissau.



## ► Opinião

## "Ai Portugal, Portugal..."

**“Não há heróis nesta guerra, há sim mártires, cuja pátria tem uma enorme dívida por reconhecer.”**

Seis décadas passadas, continuam presentes imagens que fazem parte de uma ainda significativa memória coletiva da nossa sociedade, onde cada um dos ex-combatentes carrega consigo as marcas físicas e emocionais daquele período. Não só imagens que representam momentos de guerra, mas também muitas outras, como as inesquecíveis despedidas (algumas para sempre) de dor e de lágrimas, entre mãe e filho no cais de embarque... Estima-se que mais de noventa por cento da população jovem masculina do país, terá sido mobilizada para a guerra colonial, uma percentagem que ronda cerca de um milhão

de mobilizados.

Uma guerra injusta, de caprichos e vontades políticas dos nossos governantes de então, que alimentaram durante mais de 13 anos, um braço de ferro que acabou por quebrar, tirando a vida a mais de 10 mil jovens militares portugueses dos três ramos das forças armadas, 120 mil feridos e deficientes físicos, 45 mil mortes civis e agentes de movimentos independentistas, segundo investigação de Pedro Marques de Sousa, Tenente-Coronel do Exército Português, Doutorado em História pela Universidade Nova de Lisboa.

Muito há ainda para se contar sobre os nossos soldados

mortos e abandonados nas ex-colónias... Muito há ainda para se contar sobre os militares africanos que lutaram ao nosso lado, igualmente abandonados e posteriormente fuzilados pelas forças locais... Muito há ainda para se contar sobre a verdadeira descolonização... Muito há ainda para se contar sobre este longo período de dor e de luto... Muito há ainda para se contar...

Os que, como eu, tiveram a felicidade de regressar, aparentemente saudáveis, transportamos ainda em nós os males dessa horrível experiência, que apesar de despercebidos, estão bem presentes no dia-a-dia de cada um de nós, inclusive nos filhos, que acabaram

por ser afetados com gestos comportamentais nervosos e incontroláveis (tiques). Outros há em piores condições, com diferentes cargas, ignorados e sem qualquer tipo de apoio que atenua a sua enfermidade.

Somos uma parte significativa da sociedade portuguesa que ninguém mais quis saber. Não há heróis nesta guerra, há sim mártires, e uma pátria que tem uma dívida por reconhecer.

A propósito de reconhecimento, lembro que todos os que combatemos nas ex-colónias, no final da chamada comissão de serviço, vimos ser-nos colocada ao peito, uma ridícula e muito pequenina chapa

com 3x1centímetros, forrada a tecido vermelho e verde, como paga dos serviços prestados à pátria durante dois longos anos de sacrifícios. Que hipocrisia!..

Mais tarde, fruto de promessas de um partido político numa campanha eleitoral, foi-nos atribuído um ridículo pagamento anual de cento e pouco euros, como forma de reconhecimento por participarmos numa guerra que não era nossa e a que fomos obrigados.

De facto, ações de reconhecimento muito idênticas, entre gente, e gente que se afirma diferente.

Ai Portugal, Portugal...

# Comissão dos Ex-Combatentes

**A Comissão de Ex-Combatentes do Concelho de Ferreira do Alentejo, constituída por três elementos: Manuel Pereira (Major do Exército na Reserva e presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes), José João Cavaco (ex-combatente em Angola em 1973/74), e Josué Ferreira dos Santos (ex-combatente na Guiné em 1969/71).**

**O JF, com o intuito de apurar os objetivos a desenvolver por esta Comissão, decidiu entrevistar um dos seus responsáveis - Manuel Pereira.**

**J.F. - Como surgiu a ideia desta comissão organizadora?**

**M.P.** - A comissão organizadora teve origem num encontro casual entre o presidente do Núcleo de Beja da Liga dos Combatentes e dois ex-combatentes residentes no Concelho de Ferreira do Alentejo - José João Cavaco e Josué Ferreira dos Santos. Durante esse encontro foi abordado o tema da Guerra Colonial, bem como o papel desempenhado, nessa contenda, pelos militares portugueses. Nessa altura, percebemos que, pelas funções que desempenhamos, bem como pela proximidade que temos

zar o nome das instituições ou entidades que representamos.

**J.F. - No que respeita a objetivos da comissão, eles passam exclusivamente pela realização de um convívio anual ou têm em vista uma maior abrangência?**

**M.P.** - Quando decidimos avançar com esta iniciativa considerámos que a primeira etapa passaria por convidar os ex-combatentes do concelho a juntarem-se à Comissão Organizadora, no sentido de, em conjunto, despertarmos a consciência social concelhia para o drama dos Antigos

**direito, nomeadamente gratuitidade da entrada nos museus e monumentos nacionais; gratuidade do passe intermodal nos transportes públicos das áreas metropolitanas e comunidades intermunicipais; isenção de taxas moderadoras; suplemento especial de pensão.**

**O que se lhe oferece dizer sobre a atribuição destes benefícios?**

**M.P.** - Os combatentes portugueses, principalmente aqueles que combateram nos teatros de operações do ultramar, por tudo aquilo que deram à nação e por tudo aquilo que

limitação faz com que este direito beneficie, quase exclusivamente, os combatentes residentes nos grandes centros urbanos, onde a maioria dos serviços se encontram concentrados e sedeados a curtas distâncias das suas residências.

O Suplemento Especial de Pensão trata de um direito que foi atribuído através da Lei n.º 3/2009, de 13 de janeiro. Esta lei veio ampliar aos benefícios concedidos, aos combatentes, pela Lei n.º 9/2002, de 11 de Fevereiro, a qual concedeu o Complemento Especial de Pensão e o Acréscimo Vitalício de Pensão.

**J.F. - Mas o suplemento especial de pensão anual, atribuído ao Antigo Combatente, traduz-se entre 6,16 euros; 8,19 euros; 12,33 euros por mês, isto é, até 11 meses de comissão de serviço no ultramar - 75 euros anuais; de 12 até 24 meses - 100 euros anuais; mais de 24 meses - 150 euros anuais. Valores ridículos que serão ainda mais ridículos se encontrarmos o valor diário da respetiva atribuição (0,20; 0,27; 0,41 cêntimos).**

**Em sua opinião, o que deve ser feito para corrigir estas ridículas atribuições?**

**M.P.** - Neste sentido, a Liga dos Combatentes apresentou uma proposta de alteração à Lei n.º 9/2002, de 11 de fevereiro, à Lei n.º 3/2009, de 13 de janeiro e à Lei n.º 46/2020, de 20 de agosto, que aprovou o Estatuto do Antigo Combatente.

As alterações propostas têm como objetivos atribuir aos Combatentes, entre outros, os seguintes benefícios:

- Atribuição de um complemento especial de pensão, que permita atingir uma pensão total em valor igual ao ordenado mínimo nacional, aos beneficiários do regime de solidariedade do sistema de segurança social que completaram mais de um ano de serviço militar
- Os ex-militares mobilizados, entre 1961 e 1975, para os territórios de Cabo Verde, Macau, S. Tomé e Príncipe e Timor sejam, também, considerados antigos combatentes;
- Isenção das taxas de justiça para os antigos combatentes e para as viúvas ou viúvos dos antigos combatentes;
- Atendimento preferencial e gratuito nos hospitais do SNS e no Hospital das Forças Armadas (HFAR) para os combatentes portadores de determinadas doenças;
- Apoio medicamentoso gratuito;
- Isenção de tributação, em sede de IRS, dos valores auferidos pelos antigos combatentes e viúvas ou viúvos dos antigos combatentes, referentes ao Complemento Especial de Pensão, ao Suplemento Especial de Pensão e ao Acréscimo Vitalício de Pensão.

**J.F. - Uma proposta que fará todo o sentido ser aprovada e que nos resta esperar para ver...**



com todos os ex-combatentes do nosso concelho, poderíamos contribuir para uma maior divulgação da causa. Neste contexto, considerámos que para desenvolver a empreitada a que nos propunhamos ser-nos-ia mais fácil trabalharmos em nome duma entidade que, pela sua natureza coletiva, conseguisse cativar, junto dos nossos antigos combatentes, um maior consenso, pelo que decidimos constituir esta comissão.

Importa referir que desde o início dos nossos encontros foi decidido que não iríamos utili-

Combatentes Portugueses que participaram na Guerra Colonial.

Decidimos assim, que a melhor forma de reuni-los passaria pela realização de um convívio. Como disse anteriormente, pretendemos, acima de tudo, divulgar a causa dos Combatentes Portugueses e lembrar à sociedade portuguesa o papel que os mesmos desempenharam em prol da nossa pátria.

**J.F. - Os estatutos do antigo combatente referem os benefícios a que o mesmo tem**

esta lhes retirou, merecem muito mais do que os poucos direitos que estão previstos no Estatuto do Antigo Combatente. A isenção de taxas moderadoras, no Serviço Nacional de Saúde, aparentemente o direito que traria maiores benefícios aos Combatentes, foi recentemente revista e passou a abranger quase todos os cidadãos portugueses.

A utilização dos transportes públicos de forma gratuita teria sido uma excelente medida caso não fosse limitada a um raio de ação de 30 Km da residência dos combatentes. Esta

# O b r a s e A c o



Caminhada - Rota do Azeite em Figueira dos Cavaleiros



Caminhada - Rota do Cerro da Águia, integrada no Festival de Caminhadas TransAlentejo Walking Festival



Caminhada - Rota do Montado - Canhestros



Caminhada em Alfundão



Caminhada - Rota do Rio Sado

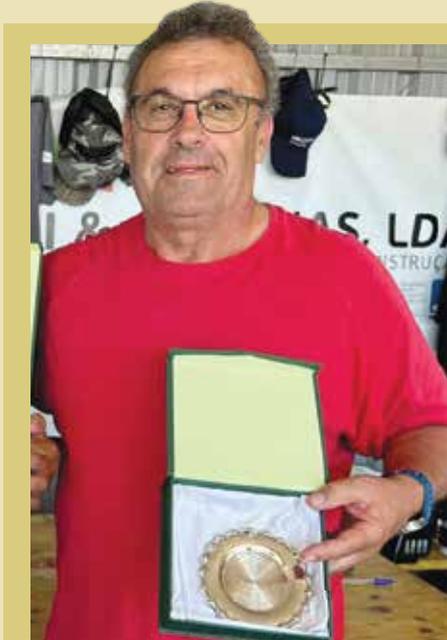


Caminhada - Aldeia de Ruins - Olhas - Rota das Aldeias



VIII Grande Prémio de S. Martinho, por trilhos da freguesia de Odivelas

# nt e c i m e n t o s



José Manuel Baltazar Duarte  
Vice-Campeão Nacional de Veteranos  
na disciplina de Tiro aos Pratos (TRAP)



Feirinha de Natal contou com artesanato, carrinhos-choque insuflável, animação com Banda às Riscas, jogos tradicionais



Exposição Colorir o Tempo da ferreirense, Maria João Pinto



A câmara municipal promoveu o aumento da iluminação pública na entrada Leste na aldeia de Olhas, e em Ferreira no Bairro do Castelo e Rua Nuno Álvares Pereira



Trabalhos de terraplanagem com limpeza de bermas realizados em caminhos rurais das Aldeias de Albergaria, Gasparões, Chapinha, Rouquenho, Fortes, Canhestros e Monte Melro/Cavalos



Trabalhos de calçada em Alfundão

>> **Cultura**

# Aniversário do Museu Municipal

No passado dia 22 de Outubro, as comemorações do 19º aniversário do Museu Municipal de Ferreira tiveram início com uma Conferência sobre *villae* no Alentejo.

Foram oradores: Conceição Lopes da Universidade de Coimbra, André Carneiro da Universidade de Évora, Rui Oliveira da Universidade de Évora, Pedro Trapero Fernandez da Universidad de Cádiz, Sara Ramos e Maria João Pina da CMFA / Museu Municipal de Ferreira.

Seguiram-se outros eventos dos quais destacamos "Pintar Ferreira" uma organização conjunta do Grupo de Artistas e Amigos da Arte, e do Museu Municipal de Ferreira.

Inauguração de uma exposição, com trabalhos efetuados

no âmbito do workshop com crianças do pré-escolar / 1.º ciclo, promovido pelo Serviço Educativo do Museu, intitulada "Olhares Sobre Ferreira".

As comemorações integraram ainda Teatro de Marionetas "As minhas MAIS... Marionetas", interpretado pelo Grupo "Trulé", bem como a entrega de certificados aos participantes da atividade "Pintar Ferreira".



## Conferência

### "O Homem que só queria ser Tóssan"

O homem que só queria ser Tóssan" foi o tema da conferência, que decorreu na Universidade Popular de Ferreira do Alentejo.

Nesta conferência, Jorge Silva, designer de comunicação dedicado especialmente a design editorial e direção de arte de publicações, falou sobre a vida e os trabalhos de Tóssan, que se encontravam expostos no local.

"Tóssan era o humorista total, o poeta do absurdo, o declamador de memória prodigiosa, o incrível conviva que reinava em jantares e festas, desafiando ininterruptamente histórias

fantásticas que muitas vezes eram apenas episódios da sua vida real, o eterno apaixonado pela infância, que brindava as crianças com jogos desenhados e papéis recortados. Tóssan, era o vulcão explosivo que contagiava tudo o que tocava. Foi assim no Teatro Lethes em Faro, no TEUC em Coimbra, na Embaixada do Brasil, no Diário de Lisboa e na editora Terra Livre. Escrevia para a gaveta, em centenas de papéis rabiscados com ideias, esboços e poemas completos, de um *nonsense* e humor irresistíveis, a dar um sentido à vida que ele acreditava absurda."

A célebre *Ode ao Futebol*, escrito em 1945, que só veio a público em 1969, declamado no *Zip-Zip* e impresso no jornal a *Bola*. Raul Solnado e Mário Viegas apreciavam-no e vaticinavam glórias que Tóssan nunca quis cumprir. Designer e ilustrador, foi tão bom como os melhores, sempre a favor dos ventos, mesclando nas páginas impressas as influências dos grandes artistas seus contemporâneos. De tudo um pouco e talvez mais, encontramos neste álbum, que inclui ainda os poemas e contos, muitos deles inéditos."

In: editora Bruuá.



**Tóssan**, viveu em Ferreira do Alentejo e deixou várias pinturas suas em paredes de casas senhoriais, e outros locais onde gostava de conviver entre amigos. As imagens que ainda hoje se utilizam na Feira de Ferreira, foram obra sua, utilizadas nos portais do mesmo certame em 1950, quer na entrada principal da Feira, quer noutra alusiva à Feira do Gado.

# A Arte Mora Ali

**N**a quietude de um espaço repleto de história, a arte em raízes de oliveira, que o tempo se encarregou de moldar, é finalizada pelas mãos do artífice José João Cavaco, que, com um toque de precisão, as torna figuras representativas de seres que cada um de nós interpreta ao manusear e a apreciar a obra. Em cada peça é possível sentir a passagem do tempo e a habilidade trabalhada no acabamento que nos leva à interpretação da mesma.

Mas não são apenas as peças em madeira que nos fascinam, também as ferramentas e outros utensílios marcados pelos anos, expostos nas paredes, onde o tempo se torna aliado da criação do artista, e desempenha um papel crucial neste museu vivo que nem todos têm o privilégio de visitar. Cada instrumento conta a história árdua e laboriosa da vida agrícola, ligando o passado ao presente de maneira tangível. O espaço, é mais do que um mero depósito de antiguidades, é um portal para compreender a essência da comunidade regional e das suas raízes. Uma exposição do tempo, onde encontramos



Peça do artífice José João Cavaco

a expressão autêntica da arte que transcende gerações e perpetua o legado cultural.

Nesta efervescente cena artística sobressai também a

voz singular de Virgínia Morais Cavaco, sua esposa, onde a pintura a óleo se revela como o seu meio de expressão predileto. A mestria da técnica, transmite não apenas a sua habilidade, mas também as suas emoções intrínsecas.

A "Arte Mora Ali" estabelece uma ponte entre tempos, transmitindo uma narrativa

única, através da tela e das raízes da oliveira.

A habilidade de Virgínia Cavaco, transcende a simples mestria técnica e a sua obra é portadora de uma intensa e envolvente vivência momentânea, enquanto que no caso das raízes, os trabalhos esclarecem a realidade interpretativa.

Parabéns ao casal pelas suas contribuições verdadeiramente notáveis para o mundo da arte, e também à neta Matilde que retrata o sangue que lhe corre nas veias com uma das suas obras que igualmente aqui publicamos.

■ Carlos Viegas



Pintura de Matilde Cavaco Aniceto (Neta)



Pintura de Virginia Morais Cavaco

# Ferreira e a implantação da República

No início do século XX, o meio mais eficaz de transmissão de notícias a grandes distâncias era o telégrafo eléctrico.

No dia 1 de Janeiro de 1845, Samuel Morse e Alfred Vail inauguraram a primeira linha de telégrafos dos Estados Unidos entre as cidades de Washington e Baltimore.

Portugal foi um dos países pioneiros na instalação da telegrafia.

As primeiras linhas foram inauguradas em 1856 entre o Terreiro do Paço e as Cortes e entre o Palácio das Necessidades e Sintra (onde a Família Real passava férias).

No ano seguinte eram abertos ao público em geral os serviços telegráficos.

Em 1902 já estava generaliza-

do o seu uso pelo país.

A 5 de Outubro de 1910 José Relvas proclama a implantação da República da varanda da Câmara Municipal de Lisboa perante uma multidão galvanizada.

Como João Chagas admitiu, a República fez-se em Lisboa e foi transmitida ao resto do País pelo telégrafo!

Como e quando terá chegado a Ferreira a notícia da implantação da República e como terá sido recebida?

Hoje, tenho pena de não ter aproveitado as inúmeras conversas que tive com os mais idosos para me informar sobre esse passado.

Vou-me servir da acta da Câmara Municipal de 7 de Outubro de 1910, publicada no Vol. IV de **“Ferreira do Alentejo:**

**Documentos para a sua História”**, Edição Município de Ferreira, 2008, para evocar a tomada de posse da primeira administração republicana da Câmara de Municipal.

Na sequência de um telegrama dirigido em 7 de Outubro, pelo “o ilustre cidadão, Governador Civil do Distrito de Beja (Aresta Branco), ao ilustre cidadão, Presidente da Comissão de Ferreira do Alentejo, informando-o que tinha tomado posse no dia 6 do cargo e solicitando a sua leal e sincera cooperação”, a acta da Câmara assinala:

“Aos sete do mês de Outubro de mil novecentos e dez, nesta vila de Ferreira do Alentejo, e Paços do Concelho, pelas seis horas da noite, compareceram os cidadãos Manuel José dos

Santos, Felício José do Monte, José Nunes Ferreira Lima d’Oliveira, Carlos José Moreira e Fernando José Saraiva, Membros da Comissão Municipal Republicana deste Concelho, a fim de tomarem posse desta administração Municipal, para que foram nomeados pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil deste distrito, como se vê do telegrama com data de hoje, enviado por aquele digno magistrado ao ex-Presidente da Câmara, José Joaquim Gomes de Vilhena. Seguidamente, tomaram posse os cidadãos acima mencionados com a assistência de grande número de pessoas, **digo, cidadãos**, reinando o maior entusiasmo enquanto durou o acto de posse.”

Assinaram a acta vários cidadãos, que alguns deles ainda



conheci. Porém nenhuma mulher esteve presente!

No dia seguinte, deliberou a referida comissão, comunicar ao cidadão Governador Civil que não consta do livro dos actos, que a Câmara Municipal transacta tivesse reunido para aderir ao regime republicano.

■ José Salgado  
j.salgado@sapo.pt

## Sinais da Peste

A história desta edição leva-nos até meados do século XIV, mais propriamente aos anos 1346-1350. Esta data é reconhecida nos livros de história como a altura da Peste Negra – a segunda pandemia da peste a que a humanidade foi exposta, tendo a primeira ocorrido por volta do ano 541. Devido à completa ignorância do nosso sistema imunitário para com a bactéria que causa a doença (*Yersinia pestis*), e sem quaisquer conhecimentos médicos para a combater, a Peste Negra reduziu entre 30 a 50% a população afetada – Europa, Médio Oriente e Norte de África. Um estudo recentemente publicado na revista científica *Nature* e conduzido por um autor português a residir nos EUA, decidiu olhar para amostras de ADN (material genético que codifica todas as nossas proteínas) de pessoas que morreram antes, durante e após

a pandemia da Peste Negra. Muitas das amostras foram colhidas em diferentes cemitérios de Londres. E porquê Londres? Porque a cidade de Londres foi extremamente afetada pela Peste Negra, existindo vários registos bem guardados e recolhidos durante este período, e inclusive cemitérios em zonas específicas de Londres onde somente pessoas infetadas pela peste eram enterradas. Se tiverem interesse no assunto e oportunidade, recomendo o livro *Diário do Ano da Peste (Journal of the Plague Year)* do autor Daniel Defoe. Voltando à nossa história, ao recolherem amostras de ADN antes, durante e depois da peste, os autores deste estudo conseguiram encontrar diferenças no ADN associados com a peste. Quer isto dizer que genes associados a proteínas responsáveis por uma elevada suscetibilidade à infeção foram observados com

muita frequência em pessoas que faleceram antes e durante o período da Peste Negra. Em sentido contrário, genes que codificam proteínas responsáveis por uma maior resistência à bactéria foram observados maioritariamente em pessoas que faleceram depois da pandemia. Estas alterações genéticas foram confirmadas no laboratório em estudos de infeção de células com *Y. pestis*, assim como outros tipos de bactérias. Trata-se, pois, de uma observação fantástica, e que demonstra como bactérias (ou mesmo vírus) são capazes de alterar a evolução do nosso ADN. Curiosamente, os genes identificados como responsáveis pela nossa proteção contra a *Y. pestis* no século XIV, são muitas vezes hoje associados a doenças de origem autoimune em que o nosso sistema imunitário ataca e destrói o nosso próprio corpo, como lúpus ou artrite reuma-



tóide. Embora essencial à nossa proteção contra diversos agentes infecciosos, o nosso sistema imunitário necessita de uma certa harmonia e balanço constantes. Felizmente,

pandemias como a Peste Negra são raras e a nossa evolução genética bem mais lenta e, esperemos nós, cautelosa.

■ Bruno Raposo

# O Juiz estava em Greve

**E**stávamos em finais de outubro passado. A noite de quinta-feira, decorria como muitas outras, calma e serena no aconchego solitário do lar, tendo por companhia apenas o baixinho som que executava na guitarra elétrica, desligada.

O levantar dos estores da janela pelo exterior, levou-me a saltar do sofá abrindo imediatamente os estores da janela ao lado e vislumbrando dentro da minha viatura a ondulação do quebra-sol de papelão. Confesso que primeiramente pensei tratar-se de um vento forte que tivesse abanado os estores e o quebra-sol no interior do carro, por ter deixado algum vidro entreaberto. Após uns segundos a fixar o interior escuro do veículo, noto que havia alguém lá dentro! Corro em direção à porta da rua, abro a porta do carro, agarro o gatuno e sacudo-o para fora da viatura contra a parede.

Num enorme esticão o ladrão consegue soltar-se e fugir. Os vizinhos mais próximos ao escutarem a minha exaltação, vieram à rua e aproximaram-se para saber o que se passava. Enquanto explicava o acontecido, outra vítima de roubo, aproxima-se e diz que lhe roubaram uma bicicleta elétrica havia cerca de 15 minutos, à porta da Sociedade Filarmónica, provavelmente o mesmo gatuno.

Dez minutos depois a GNR tomava conta da ocorrência em frente à minha habitação, seguindo posteriormente em busca do laráprio que envergava blusão preto e boné vermelho.

A conversa entre nós, vizinhos, prolongou-se e, o ladrão, quando nada fazia prever, heis que surge calmamente na cena do crime, em nossa direção, agindo como se nada tivesse acontecido. Fiz-lhe frente levantando o

tom de voz, dizendo que era preciso descaramento para me voltar a enfrentar, o que o levou a esquivar-se e voltar a fugir, sendo prosseguido por uma das pessoas que ali se encontrava, até ser apanhado com ajuda das autoridades. Posteriormente, fui então chamado ao posto da GNR para identificar o ladrão e assinar a participação da queixa apresentada, o que não se verificou imediatamente pela demora que levava a escrever o relato da ocorrência. Como alternativa à espera indesejada, sugeri, com acordo das autoridades, o dia seguinte às 10 horas para assinar o referido documento.

Na manhã seguinte, no horário referido, assinei as declarações feitas e perguntei pelo gatuno, sendo-me dito que o juiz se encontrava em greve, e que o mesmo havia decidido pela sua libertação após a apresentação em tribunal.



Durante uns segundos fiquei boquiaberto, sem saber o que dizer, tentando compreender a detestável decisão... Que justiça é esta, que permite tamanhas ilegalidades e liberta criminosos... porque o juiz está em greve? Francamente!..

Uma ocorrência que evidencia bem a necessidade de uma maior e mais profunda reflexão sobre a eficácia do sistema judicial e a segurança das comunidades.

Posteriormente, fiquei então a saber, através do passaporte do criminoso, que se tratava de um argelino que viajou da

Turquia para Portugal, com passagens anteriores pela Tchetchenia, Roménia, Moldávia, e outros países do Leste europeu. Consta na sua ficha judiciária a seguinte frase a vermelho: "Está proibido de pisar território nacional". Com uma proibição desta natureza é natural concluirmos que se trata de alguém muito perigoso, e que tal medida não se deve apenas a uns assaltos. Porém, o juiz estava de greve... Como diria o saudoso Fernando Pessa: "E esta hein?"

• Carlos Viegas

# António Joaquim Lança, o pastor poeta

**A**briu a porta da cabana, respirou o ar perfumado pelas estevas e pelo alecrim e analisou a noite tempestuosa. Ouviu, depois, o assobio do vento nos búzios do moinho e olhou as grossas nuvens, carregadas de chuva, que se acumulavam para sul. Aconchegou-se mais na velha manta campaniça que tinha trazido de casa dos pais, em Vila Alva, e abrigou-se junto das cabras e do cão, para passar outra noite de inverno em plena serra.

António Joaquim Lança saíra ainda jovem da sua vila natal para procurar trabalho e foi em Peroguarda que passou a dedicar-se ao pastoreio de cabras. Desde muito cedo estabeleceu uma ligação pri-

vilegiada com a Natureza que o cercava e com os animais com que convivia. Analfabeto, demonstrava, todavia, uma inteligência nata que o orientou para a criação de quadras populares, guardadas na memória e que encerravam um verdadeiro tesouro de ensinamentos sobre a vida.

Alguns estudiosos procuravam-no para o ouvirem recitar as suas quadras, o que fazia, sentado na berma das estradas, enquanto guardava os animais. Infelizmente, apenas duas séries dos seus versos foram impressas, mas perderam-se e delas só ficaram raros elementos na memória dos mais velhos.

• Continua na Pág. 21 ►



## &gt;&gt; Entrevista - Desporto

# BMX Freestyle - Desporto Radical

**Uma modalidade desportiva com influência no motocross, surgida nos EUA, no início da década de 1960, hoje uma modalidade Olímpica, um estilo de vida para muitos dos seus adeptos, que influencia moda, música e arte, entre outros importantes aspetos. Em Ferreira do Alentejo, João Francisco Fragoso Soares, 30 anos de idade, é um dos praticantes desde 2006, que decidimos entrevistar.**

**J.F. - Como surgiu o gosto pela modalidade?**

**J.S. -** Este gosto pela BMX teve início no verão de 2005 numa ocasião em que vi um amigo meu, André Santos, com uma BMX que tinha acabado de comprar. Não sei explicar como nem porquê, mas sei que houve ali algo que me despertou interesse.

Mais tarde, o meu pai ofereceu-me a minha primeira BMX, estávamos então no ano de 2006. De então para cá tenho-me dedicado a praticar esta modalidade.

Lembro-me que no início praticava nos caminhos térreos perto da Fonte Velha, colocando tábuas que encontrava para fazer saltos em distância, nas rampas do jardim publico, hoje inexistentes. Na altura o Skate Park em Ferreira do Alentejo foi fundamental para evoluir.

Mais tarde, em maio de 2007, inscrevi-me no campeonato nacional de BMX Freestyle, sendo a primeira das quatro etapas, realizada aqui em Ferreira, onde obtive um excelente 5.º lugar num total de

25 participantes. Uma classificação que me deu muita confiança e motivação para continuar a apostar neste desporto.

**J.F. - Quantas horas treinas por semana?**

**J.S. -** Atualmente, as responsabilidades são outras, devido ao facto de trabalhar e ter uma filha, por isso, o tempo de treinos é mais reduzido, mesmo assim tento treinar três dias por semana, o equivalente a três horas semanais. Por vezes, desloco-me até a outros parques para treinar em rampas diferentes. No entanto, para poder evoluir mais na modalidade seriam necessárias três a quatro horas diárias.

**J.F. - E no que toca a acidentes?**

**J.S. -** Bem, nesse aspeto as coisas não são muito agradáveis, pois embora tenha equipamento adequado (capacete, joelheiras, cotoveleiras) não evitou partir uma clavícula, três dentes da frente, dois dedos, e, espero que fique por aqui.

**J.F. - De 2007 em diante volteaste a participar em competições?**

**J.S. -** Sim, mas já como atleta da FerreiraActiva, porque em 2007 não integrava ainda a Associação. Tudo começou quando pedi ajuda a uma professora para escrever uma carta à câmara municipal a solicitar um transporte, a fim de poder participar na segunda etapa do campeonato que se disputava em Ílhavo, o que foi disponibilizado pelo município. Daí em diante e também com o grande apoio da FerreiraActiva, passámos a deslocar-nos e participar em diversas provas regionais e nacionais.

**J.F. - Há mais rapazes ou raparigas a praticar a modalidade em Ferreira?**

**J.S. -** Há mais rapazes, embora também haja algumas raparigas. Olhe, uma das raparigas que veio "revolucionar", melhor dizendo, veio demonstrar que as raparigas também conseguem saltar rampas, foi a Vanessa Fraião. Ela impulsionou o feminino na modalidade.



**Esquerda para a direita: Miguel Rosário; Gonçalo Coroa; Ruben Termentina; Fábio Gomes; Luis Madeira; João Soares.**

**Nota: Faltam os seguintes elementos do grupo: André Santos; Luis Parreira; Ricardo Rocha; Paulus Heemskerk; Diogo Marujo; Miguel Ferreira**

**J.F. - Quais os benefícios da prática deste desporto?**

**J.S. -** Gosto de referir que a coordenação motora e equilíbrio são os principais. Com o treino também aumentamos a nossa força, resistência e confiança. Contudo, outros benefícios como o alívio do stress, ansiedade, socialização fazem parte desta prática, além de todos os outros associados a qualquer prática de exercício físico.

**J.F. - Que conselho darias a quem está iniciando na modalidade?**

**J.S. -** Como em qualquer desporto é necessário dedicação e foco, e não podemos desistir à primeira queda. Recomendo adquirir uma BMX com medidas adequadas para uma melhor execução de manobras, refiro também que o estilo varia de atleta para atleta, cada um pratica a vertente do Freestyle com que mais se identifica, ao seu ritmo, ou seja, Park; Street; Dirt jump, Vert ou Flatland, e não esquecer nunca de colocar o capacete, devido ao alto risco da modalidade.

# Ténis

No passado mês de outubro teve lugar na cidade de Setúbal, a Prova de Ténis Sénior "Taça Jorge Felicidade", onde participaram 12 atletas femininas e 22 atletas masculinos. A equipa da Associação "FerreiraActiva", marcou presença com Mariana Guerreiro, que se sagrou finalista e Ana Rita Nascimento, semi-finalista, perdendo ambas com a vencedora do Torneio, Sofia Nóbrega. Para a "FerreiraActiva" a obtenção deste resultado representa uma grande satisfação, diz Ana Rita do Nascimento, atleta e dirigente, acrescentando que "o trabalho e dedicação demonstrada, começa agora a dar frutos. Acrescenta ainda a diri-

gente que é com imenso otimismo que encaram o futuro, pois trata-se de uma modalidade que possibilita sorrisos, crescimento pessoal, respeito e autonomia, valores que pretendem manter.



# Gala da Associação de Ténis do Alentejo

Mais recentemente, no Beja Parque Hotel, teve lugar a Gala da Associação de Ténis do Alentejo, onde foram distinguidos com troféus todos atletas vencedores e finalistas dos campeonatos regionais 2022/2023. A Academia de Ténis FerreiraActiva fez-se representar com dois atletas,

Rafael Sousa – finalista em 2023 no escalão de sub-14 e, Beatriz Serro – finalista de sub-14 e sub-16, no mesmo ano. A cerimónia contou com a presença do Presidente da Federação Portuguesa de Ténis, Vasco Costa, membros da direção da ATA, treinadores e outras individualidades.



# Ferreira do Alentejo recebe honroso reconhecimento

No passado dia 13 de novembro de 2023, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo participou numa cerimónia realizada em Portimão, na qual foi distinguida com o prestigioso galardão "Município Amigo do Desporto". Esta distinção, é um reconhecimento público de excelência, nas práticas adotadas pelo município, na promoção do desporto e atividade física no concelho. Um honroso reconhecimento que destaca a dedicação do município em criar um ambiente propício para a prática desportiva, contribuindo não só para a saúde física, mas também para o fortalecimento do espírito comunitário. A Câmara Municipal tem vindo a investir de forma significativa em infraestruturas desportivas de qualidade, proporcionando à população espaços adequados para a prática de diversas modalidades, consolidando assim o concelho como um exemplo de excelência, no âmbito desportivo a nível nacional.



O compromisso com o desporto não se limita apenas à infraestrutura; a câmara municipal tem implementado programas inovadores, envolvendo cidadãos de todas as idades em atividades desportivas, promovendo a inclusão e o bem estar. Além disso, a promoção e realização de caminhadas, bem como a criação de 11 percursos pedestres no concelho, num total de 150 quilómetros, revelam todo o empenhamento e preocupação da autarquia, em fomentar o desporto junto da população.

## ► Rede de Percursos Pedestres



### PR - Pequenas Rotas

- PR 1 Rota do Cerro da Águia **13,8Km (Ferreira)**
- PR 2 Rota da Água **13,3Km (Odivelas)**
- PR 3 Rota da Pedra **9,9Km (Odivelas)**
- PR 4 Rota Michel Giacometti **14Km (Peroguarda)**
- PR 5 Rota da Lagoa dos Patos **14,9Km (Alfundão)**
- PR 6 Rota dos Montes **12,9Km (Abegoaria e Gasparões)**
- PR 7 Rota das Aldeias **13,1Km (Aldeia de Ruins, Oilhas e Canhestros)**
- PR 8 Rota do Montado **18Km (Canhestros e Fortes)**
- PR 9 Rota das Quintas e Herdades **9,4Km (Ferreira)**
- PR10 Rota do Azeite **12,7Km (Figueira dos Cavaleiros)**
- PR11 Rota do Rio Sado **18Km (Santa Margarida)**

## >> Desporto

### ► Futebol Juvenil em destaque

# Ferreirense e Benfica - Confronto Memorável

No animado cenário do estádio municipal de Ferreira do Alentejo, o Sporting Clube Ferreirense recebeu o Sport Lisboa e Benfica, numa emocionante partida na categoria de Juvenis, diante uma expressiva presença de público que ali se deslocou.

A primeira metade do jogo foi marcada pela notável supremacia do Benfica, com a equipa da casa a demonstrar alguma inibição. O intervalo chegou com um marcador expressivo de três a zero a favor das águias, refletindo a eficácia e o domínio da equipa visitante.

A segunda metade do jogo revelou um Ferreirense muito

mais à vontade em campo, surpreendendo por diversas vezes a defensiva encarnada, embo-



ra sem concretizar o golo. A ousadia e a persistência da equipa ferreirense proporcionaram momentos emocionan-

tes e mantiveram os adeptos na expectativa até ao apito final. Num duelo que proporcionou uma experiência desportiva

convicente, fica a certeza de que o futebol Juvenil Ferreirense está vivo e recomenda-se, com ambos os clubes a

deixarem a sua marca neste confronto memorável.

— Carlos Viegas

## ► Futebol Classificações

AF BEJA 2.ª Divisão Série B  
2023/2024 20/01/2024

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1.º SC Ferreirense	35	13	11	2	0	53	4	+49 +
2.º Messejanense	28	13	9	1	3	36	10	+26 +
3.º São Marcos	26	13	8	2	3	41	16	+25 +
4.º Negrilhos	26	13	8	2	3	32	15	+17 +
5.º SC Figueirense	20	13	6	2	5	32	26	+6 +
6.º SRD Entradense	17	13	5	2	6	18	23	-5 +
7.º Sta Clara-a-Nova	16	13	5	1	7	23	36	-13 +
8.º Alvorada FC	13	13	4	1	8	20	38	-18 +
9.º Aldeia dos Fernandes	4	13	1	1	11	18	57	-39 +
10.º GDCSete	3	13	1	0	12	4	52	-48 +

Campeonato Nacional de Juniores B  
2.ª Divisão Série E 2023/2024 13/01/2024

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1.º Benfica B	52	18	17	1	0	63	12	+51 +
2.º Louletano	36	18	11	3	4	49	15	+34 +
3.º Portimonense	35	18	11	2	5	63	22	+41 +
4.º Farense	31	18	9	4	5	49	28	+21 +
5.º Amora FC	31	18	10	1	7	29	25	+4 +
6.º Barreirense	30	18	10	0	8	29	28	+1 +
7.º Olhanense	25	18	8	1	9	45	38	+7 +
8.º Despertar SC	11	18	3	2	13	21	65	-44 +
9.º SC Ferreirense	11	18	3	2	13	12	61	-49 +
10.º GDR Canaviais	0	18	0	0	18	5	71	-66 +

AF BEJA 1.ª Divisão Série B  
Juniores A S18 2023/2024 20/01/2024

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1.º SC Figueirense	39	13	13	0	0	50	9	+41 +
2.º SC Ferreirense	24	13	8	0	5	29	17	+12 +
3.º Aljustrelense	23	13	7	2	4	21	16	+5 +
4.º Castrense	20	13	6	2	5	27	19	+8 +
5.º Odemirense B	19	13	6	1	6	25	23	+2 +
6.º Praia Milfontes	19	13	6	1	6	21	22	-1 +
7.º Ourique	5	13	1	2	10	7	30	-23 +
8.º Cabeça Gorda	2	13	0	2	11	4	48	-44 +

AF BEJA Juvenis B S16  
2023/2024 20/01/2024

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1.º Odemirense	36	13	12	0	1	48	5	+43 +
2.º Moura	28	13	9	1	3	52	17	+35 +
3.º Guadiana	28	13	9	1	3	50	33	+17 +
4.º Praia Milfontes	25	13	8	1	4	44	26	+18 +
5.º SC Ferreirense B	23	13	7	2	4	32	27	+5 +
6.º Desp. Beja	16	13	4	4	5	26	33	-7 +
7.º Serpa	11	13	3	2	8	20	41	-21 +
8.º Sp. Cuba	10	13	3	1	9	22	50	-28 +
9.º Aljustrelense	9	13	3	0	10	23	51	-28 +
10.º Castrense	3	13	1	0	12	19	53	-34 +

AF BEJA 1.ª Fase - Série B Juniores C S14  
2023/2024 20/01/2024

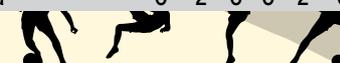
CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1.º Aljustrelense	33	13	11	0	2	46	8	+38 +
2.º Castrense	28	13	9	1	3	52	16	+36 +
3.º Odemirense	27	13	8	3	2	85	20	+65 +
4.º SC Ferreirense	25	12	8	1	3	35	15	+20 +
5.º Guadiana	22	13	6	4	3	28	16	+12 +
6.º Praia Milfontes	14	13	4	2	7	30	21	+9 +
7.º Salvadense	13	13	4	1	8	28	25	+3 +
8.º Juv. Boavista	13	13	4	1	8	35	39	-4 +
9.º Almodôvar	10	13	3	1	9	30	54	-24 +
10.º Renascente S. Teotónio	0	12	0	0	12	6	161	-155 +

AF BEJA 2.ª Fase - Série A  
Fut. 9 JUN. DS 12 2023/2024 20/01/2024

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1.º Despertar SC	6	2	2	0	0	7	0	+7 +
2.º SC Ferreirense	4	2	1	1	0	9	3	+6 +
3.º Praia Milfontes	3	2	1	0	1	2	7	-5 +
4.º Juv. Boavista	2	2	0	2	0	1	1	0 +
5.º Bairro da Conceição	2	2	0	2	0	2	2	0 +
6.º Moura	2	2	0	2	0	2	2	0 +
7.º Desp. Beja	1	2	0	1	1	1	4	-3 +
8.º Sp. Cuba	0	2	0	0	2	0	5	-5 +



# Jovens Talentos Brilham com Conquista do 1.º Lugar

Os jovens atletas do Sporting Clube Ferreirense estão celebrando uma conquista notável – o primeiro lugar na sua Série.

A equipa de Infantis demonstrou um desempenho exemplar ao longo de todo o percurso da primeira fase, consolidando-se como refe-

rência no futebol juvenil. Parabéns aos Infantis do Sporting Clube Ferreirense!



# 48 Horas Alentejo Clássicos

O Clube Português de Automóveis Antigos, organizou, conjuntamente com o Turismo Alentejo, nos dias 13, 14 e 15 de Outubro, a 28ª edição das 48 Horas Alentejo, rali de regularidade histórico, inserido no calendário da Federação Portuguesa de Automobilismo. O percurso integrou os con-

celhos de Beja, Alvito, Serpa, Moura, Portel, Ferreira do Alentejo e Vidigueira, bem como a excelente qualidade da tradicional gastronomia alentejana. De realçar também o segundo lugar no pódio, conseguido pelo casal Chalaça (Aristides e Ana), proprietários do Monte Chalaça em Abegoaria no concelho de Ferreira do Alentejo.



► Continuação da Pág. 17 •

José Mário Branco conheceu António Joaquim Lança numa das visitas ao Alentejo e ouviu-o recitar um poema que o interessou de tal modo, pelo conteúdo filosófico, que decidiu musicá-lo. Hoje faz parte da sua vasta obra. É um dos raros poemas do poeta popular que, por essa razão, sobreviveu.

**Tudo o que for vivente tem  
Uma queixa que o percorre.  
E quando, um dia, a vida morre,  
A morte morre também.**

(...)

Alguns meses após o 25 de abril, recebi em minha casa a visita de dois editores de Lisboa que acompanhavam

os proprietários da Livraria Martins Fontes, de S. Paulo. Este casal brasileiro tinha vindo a Portugal para observar de perto os acontecimentos do pós 25 de Abril e uma das suas visitas estava programada para Baleizão. Um dos editores era meu familiar e o colega que o acompanhava tinha o maior interesse em recuperar a obra do poeta António Joaquim Lança, para a publicar em livro. Deparou-se, todavia, com dificuldades insuperáveis. A determinada altura, perguntou-me se eu tinha conhecido o poeta. Respondi que sim, pois fui até colega de escola primária de alguns dos seus netos. Uma das minhas lembranças, que lhe transmiti, relacionava-se com a imagem de um homem

muito alto, de fisionomia imponente, com os braços sobre o bordão atravessado nos ombros, caminhando na contraluz de um poente vermelho de verão, em direção ao monte onde vivia. O editor ouviu a minha descrição e comentou: - que bela imagem para a capa do livro!

A sua relação e o respeito pela Natureza ficaram demonstrados com o episódio do cartaxo, uma pequena ave que pousava num ramo de azinheira em frente da porta do monte, onde morava o poeta. Enquanto este almoçava, o cartaxo começou a entrar ousadamente na casa e ia comer as migalhas deixadas sobre a mesa. Criou-se assim uma relação de intimidade com esta avezinha que

produziu algumas quadras notáveis, lamentavelmente desaparecidas.

Não obstante o seu analfabetismo, António Joaquim Lança demonstrava ser um homem curioso e interessado no conhecimento do mundo que o cercava. Depois de recolher o gado, no final do dia, montava-se na sua burra e deslocava-se, de vez em quando, à vila de Beringel e aí frequentava uma taberna, onde havia um recetor de rádio. Enquanto bebia uns copos, tomava atenção aos noticiários. Por essa altura, a Europa atravessava o horror da Segunda Guerra Mundial. O poeta manifestava o maior interesse em tudo o que acontecia nas frentes de batalha e, quando regressava

à sua cabana, fazia o percurso de modo a passar junto do moinho, onde o moleiro Jorge Caranova vivia com a família. Então gritava as notícias que tinha trazido de Beringel e a família Caranova, já recolhida aos seus leitos, ficava a saber se eram os alemães ou os aliados que estavam a conseguir maiores avanços militares. António Joaquim Lança não recebeu, até hoje, como merecia, a homenagem pelo seu valor como poeta popular. Com todas as lacunas que a passagem do tempo foi causando na sua biografia, aqui fica um possível e breve retrato da sua vida, para que não se apague definitivamente a sua memória.

■ António Espadinha

## &gt;&gt; Óbitos

## Óbitos de 12 de agosto de 2023 a 30 de janeiro de 2024

- **Carolina Maria Raposo Ricardo**  
84 anos de idade  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 19 de agosto de 2023
- **Raquel Conceição Fialho Batista**  
86 anos de idade  
Residente em Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 21 de agosto de 2023
- **Maria Luísa Montinho Pinguinhas**  
90 anos de idade  
Residente em Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 29 de agosto de 2023  
Sua família agradece a todos que de uma forma ou de outra manifestaram o seu pesar.
- **José António Calado Nobre**  
65 anos de idade  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 3 de setembro de 2023
- **Maria Matilde Cabaça Oriola**  
79 anos de idade  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 3 de setembro de 2023
- **Maria da Encarnação Jordão**  
90 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 3 de setembro de 2023
- **Manuel Martins Dias**  
85 anos de idade  
Residente em Canhestros  
Faleceu em 7 de outubro de 2023
- **Idalina Rosa**  
96 anos de idade  
Natural de Ferreira e Villas Boas  
Faleceu em 6 de novembro de 2023
- **Maria Francisca Engrácia**  
96 anos de idade  
Natural de Ferreira e Villas Boas  
Faleceu em 3 de novembro de 2023
- **José Filipe Nunes**  
87 anos de idade  
Residente de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 14 de novembro de 2023
- **Alfredo Agostinho Frade do Pereiro**  
69 anos de idade  
Residente de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 16 de novembro de 2023
- **Maria de Assunção Gonçalves Raposo Soares da Fonseca**  
90 anos de idade  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 28 de novembro de 2023
- **Maria José Mestre Santinhos**  
83 anos de idade
- Residente em Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 30 de novembro de 2023
- **Maria Celeste Costa Venturinha Vilhena**  
86 anos de idade  
Residente em Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 3 de dezembro de 2023
- **Francisco Manuel Efigénio Aníbal Luís**  
91 anos de idade  
Residente em Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 9 de dezembro de 2023
- **Francisco Gonçalves Aníbal Luís**  
93 anos de idade  
Natural de Ferreira e Villas Boas  
Faleceu em 16 de dezembro de 2023
- **José António Pedras Baião do Carmo**  
72 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 24 de dezembro de 2023
- **Elaine Maria Maia Gregório**  
73 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 24 de dezembro de 2023
- **Júlio António Maurício**  
87 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo
- Faleceu em 31 de dezembro de 2023
- **Gabriel Coelho Maceta**  
81 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 3 de janeiro de 2024
- **Odite Maria Amândio Pinotes**  
74 anos de idade  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 8 de janeiro de 2024
- **Juan Manuel Carreño Montilla**  
85 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 11 de janeiro de 2024
- **José Vilhena dos Reis Pereira**  
92 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 16 de janeiro de 2024
- **Isabel Maria Vaz Pinto Rocha**  
93 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 17 de janeiro de 2024
- **Domingos Ventura Raposo Aragão**  
72 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 17 de janeiro de 2024
- **Maria Ana Neves da Costa**  
63 anos de idade  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu no dia 21 de janeiro de 2024
- **Carlos José Horta do Pereiro**  
78 anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu no dia 24 de Janeiro de 2024
- **Josué Cândido Ferreira dos Santos**  
76 anos de idade  
Natural de Vau - Óbidos  
Residente em Ferreira do Alentejo  
Faleceu no dia 27 de Janeiro de 2024
- **José Francisco Medeiros Furão**  
61 Anos de idade  
Natural de Serpa  
Residente Ferreira do Alentejo  
Faleceu no dia 28 de Janeiro de 2024
- **Manuel Joaquim Pereira Acinho**  
83 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 28 de janeiro de 2024
- **Francisco Carlos Guia**  
89 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 28 de janeiro de 2024
- **Francisco Pires da Costa**  
86 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 30 de janeiro de 2024

**In Memoriam**

Recentemente, Ferreira perdeu dois cidadãos que se distinguiram pela sua participação cívica, quer no domínio associativo, quer como dirigentes autárquicos. As suas qualidades serão lembradas pelos ferreirenses com respeito, amizade e gratidão.



**Josué Cândido Ferreira dos Santos**

Presidente da Câmara Municipal de Ferreira 2005

**Josué Cândido Ferreira dos Santos**, um gestor de empresas agrícolas, foi presidente da Caixa de Crédito Agrícola, presidente do Sporting Ferreirense, de que, aliás, foi também atleta, presidia à assembleia geral da Misericórdia, e serviu oficialmente a causa pública como vereador e, depois, presidente da câmara municipal (em 2005), ultimamente também muito envolvido na dignificação dos antigos combatentes do ultramar.

**Francisco Carlos Guia**, empresário da área da cantaria, reconhecido como uma figura histórica do Sporting Ferreirense, de que foi um exímio guarda-redes, e, depois, dirigente, sendo, atualmente, o seu sócio n.º 1. Nos anos oitenta do séc. XX, serviu a comunidade como presidente da junta de freguesia de Ferreira do Alentejo.



**Francisco Carlos Guia**

Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira 19/01/1980 a 03/01/1986

## Dia Mundial da Diabetes

Como forma de assinalar o Dia Mundial da Diabetes, o Centro de Saúde Ferreira do Alentejo promoveu no dia 14 de Novembro, uma caminhada pelas ruas da Vila, com a participação dos alunos da Escola Básica do 1º Ciclo de Ferreira do Alentejo e da Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira.

Uma iniciativa que teve por objetivo contribuir para a conscienciali-

zação desta doença que vem ano-a-ano, afetando milhões de pessoas em todo o mundo, como se pode constatar pelos seguintes dados estatísticos:

No ano 2000 a estimativa global de adultos vivendo com diabetes era de 151 milhões. Em 2009 passou para 285 milhões, isto é, cresceu 88 por cento. Atualmente,

a OMS estima que existam no mundo 400 milhões de pessoas com esta doença.



Concerto de Natal na Igreja Paroquial de Santa Margarida em Peroguarda com o Coro da Câmara da Bemposta. Um excelente concerto sob a Direção Valter Fralda, natural de Peroguarda



Igreja Matriz de Ferreira do Alentejo recebeu um concerto pela Orquestra da Costa Atlântica dirigida pelo ferreirense Luís Clemente

## Pai Natal Motard

A tradição foi cumprida uma vez mais no passado dia 16 de dezembro. Uma iniciativa criada em 1995 pelo Moto Grupo de Ferreira do Alentejo em conjunto com a câmara municipal que, ano após ano, vem distribuindo a magia do Natal alegrando os mais no-

vos com prendas e aquecendo os corações nesta época festiva. O evento continua hoje em dia com o apoio das autarquias e de diversas entidades, abrangendo já territórios vizinhos, como Alvalade e Ermidas, destacando-se neste ano a oferta do almoço pela freguesia de Odivelas.

comunitários. O espírito natalício acelerou pelo concelho, deixando memórias inesquecíveis para todos os participantes. Que este gesto de generosidade e diversão sobre duas rodas inspire outras comunidades a abraçarem o espírito festivo de maneiras únicas e inesquecíveis.



vos com prendas e aquecendo os corações nesta época festiva. O evento continua hoje em dia com o apoio das autarquias e de diversas entidades, abrangendo já territórios vizinhos, como Alvalade e Ermidas, destacando-se neste ano a oferta do almoço pela freguesia de Odivelas.

comunitários. O espírito natalício acelerou pelo concelho, deixando memórias inesquecíveis para todos os participantes.

Que este gesto de generosidade e diversão sobre duas rodas inspire outras comunidades a abraçarem o espírito festivo de maneiras únicas e inesquecíveis.



Presépio Humano na Praça Comendador Infante Passanha

## Melhor Formador de Saúde em Portugal

OF tomou conhecimento que a merecer um especial destaque está João Lopes, um ferreirense premiado como o Melhor Formador de Saúde em Portugal.

É formador desde 2018 e bombeiro profissional desde 2016, estando atualmente integrado na Equipa de Intervenção Permanente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo.

Com formação adquirida na Escola Nacional de Bombeiros e no INEM é apon-



tado como exemplo de comprometimento e dedicação à causa humanitária. O Jornal de Ferreira, parabeniza-o pela distinção exemplar de profissionalismo, e realça também a qualidade geral dos que servem a comunidade na corporação dos bombeiros de Ferreira.



# Monumento à Liberdade

A Câmara Municipal lançou concurso para a criação de um monumento alusivo à Liberdade, para comemoração dos 50 anos do 25

de Abril. Dos 21 trabalhos a concurso saiu vencedora uma escultura, em mármore, de pendor clássico, da autoria de Joana Santos

Alves, que buscou inspiração numa peça de arte grega, presente na escadaria de entrada do museu do Louvre, em Paris, a "Vitória de Samotrácia".

## Estátua da Praça

Hoje já esquecido o poeta popular ferreirense, José Ganchinho, pontificou em Ferreira no princípio do século XX.

A estátua, que se encontra na Praça, foi inaugurada em 26 de outubro, de 1930, e representa a figura de Luís António Infante

Passanha (1829-1892), que se distinguiu como presidente da câmara, que exerceu entre 1874 - 1886. Ora, aquando da referida inauguração da estátua, em 1930, foram publicados uns versos, do referido poeta popular, que o JF tem agora o prazer de recuperar e publicar.



### Recordando

Reconheçam esta memória  
Que nos aparece na frente  
Da antiga Câmara de Ferreira  
Foi um grande Presidente.

Foi hoje que resuscitou  
Um homem que estava sepultado  
Pelo povo inaugurado  
Pelos bons serviços que prestou  
Ouve alguém que o procurou  
No livro da Conservatória  
Mas ele estava na história  
Porque foi dela merecedor  
Estes homens hoje de valor  
Reconheçam esta memória.

Foi um homem de respeito  
Todos devem concordar  
Soube a Câmara administrar  
De baixo do seu preceito  
Tudo o que fez foi bem feito  
Porque era um bom dirigente  
Foi um homem inteligente  
No quadro de campanha  
É Luís António Passanha  
Que nos aparece na frente

O sobrinho está imitando  
Porque é da mesma descendência  
É família que tem consciência  
Do cargo que estão ocupando  
Ainda às vezes estão censurando  
Pensam que isto é brincadeira  
Minha fala é verdadeira  
Pelo que eu tenho scismado  
Deixam o seu nome gravado  
Nesta Câmara de Ferreira.

De ver isto são aumentado  
Eu em mim nunca supoz  
Água, mercado e luz  
Foi por ele projetado  
Deixou tudo bem começado  
Para seguirem para a frente  
O povo hoje está muito contente  
Segundo oigo falar  
Devendo todos respeitar  
A Estátua do Presidente.

O AUTOR

José Ganchinho

## Museu de Ferreira - Estatística -

O Museu de Ferreira recebe muitos visitantes e estudiosos, além da população local e, em especial, das escolas.

Para dar uma ideia da origem dos visitantes de fora do concelho, apurou-se uma amostra de quatro meses recentes (agosto a novembro de 2023).

ORIGEM	Número	ORIGEM	Número
Alcácer do Sal	2	Madeira	27
Alcanena	2	Marateca	6
Alcoutim	2	Mértola	4
Alemanha	1	Moldávia	7
Alenquer	2	Montijo	7
Aljustrel	8	Moura	1
Almada	3	Nazaré	1
Amadora	2	Odemira	3
Angola	1	Olhão	5
Aveiro	8	Países Baixos	1
Azambuja	3	Penafiel	2
Beja	1	Pinhal Novo	2
Cacém	2	Portalegre	4
Caldas da Rainha	3	Portel	1
Campo Maior	1	Portimão	30
Canadá	4	Porto	14
Coimbra	3	Roménia	12
Évora	4	S. Pedro do Sul	2
Faro	4	Santarém	32
França	1	Seixal	4
Gondomar	1	Setúbal	2
Lagos	30	Torres Novas	2
Leiria	6	V. N. da Barquinha	19
Lisboa	15	V. N. de Gaia	2
Loulé	1	<b>Soma</b>	<b>301</b>

**Jornal de  
Ferreira**

FEVEREIRO 2024



### Ficha Técnica

**Diretor:** Luís António Pita Ameixa, Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **Coordenador:** Carlos Viegas | **Fotografia:** SCA - Serviço de Comunicação e Audiovisuais da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **Propriedade:** Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **NIPC:** 501 227 490 **Colaboradores nesta edição:** António Espadinha, Bruno Raposo, José Salgado | **Redação Administração e Sede do Jornal de Ferreira:** Praça Comendador Infante Passanha, 5 - 7900-571 Ferreira do Alentejo | Telf. 284738700 | [jornal@cm-ferreira-alentejo.pt](mailto:jornal@cm-ferreira-alentejo.pt) | **Depósito Legal:** 81278/94 Esta publicação periódica está anotada por n.º ERC 127786 | **Estatuto Editorial:** Encontra-se em [www.ferreiradoalentejo.pt](http://www.ferreiradoalentejo.pt) | **Tiragem:** 7.000 exemplares **Paginação e Impressão:** Gráfica Ribeiro & Ribeiro, Lda. Rua Adriano dos Santos Gil, 22A - 2735-633 Aqualva-Cacém | **NIPC:** 503 572 900